



Trabalhadores negros nas ribeiras do Acaraú durante o século XVIII (1700-1822)

Autores: Felipe Gurgel Fernandes Bernardo
Orientador: Prof. Raimundo Nonato Souza Rodrigues

INTRODUÇÃO

No século XVIII, os trabalhadores negros desempenharam um papel crucial, muitas vezes negligenciado, na construção dos alicerces econômicos e sociais. Este banner visa destacar a vitalidade desses indivíduos, explorando suas contribuições, desafios enfrentados e a resiliência demonstrada. Ao examinarmos este capítulo da história, buscamos oferecer uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais da época, promovendo a valorização e reconhecimento da importância dos trabalhadores negros na formação do mundo moderno. Destacar a história dos trabalhadores negros em uma narrativa regional não apenas enriquece a compreensão local, mas também lança luz sobre o impacto global desses indivíduos. É através dessas histórias regionais que podemos verdadeiramente apreciar a riqueza e diversidade das experiências dos trabalhadores negros, enriquecendo nossa compreensão coletiva do passado.

METODOLOGIA

Na pesquisa sobre trabalhadores negros nas Ribeiras do Acaraú, adotaram-se metodologias abrangentes, como a análise minuciosa de registros civis, documentos comerciais e correspondências da época. A seleção criteriosa de fontes, a transcrição cuidadosa de manuscritos e a contextualização histórica foram fundamentais. A interdisciplinaridade, envolvendo arquivistas, historiadores e especialistas locais, contribuiu para uma compreensão mais completa. A combinação dessas metodologias permitiu revelar as experiências e contribuições dos trabalhadores negros, enriquecendo a narrativa histórica das Ribeiras do Acaraú. A pesquisa foi conduzida com rigor histórico, utilizando fontes primárias e secundárias para contextualizar os documentos. A experiência proporcionou uma compreensão de práticas arquivísticas, enriquecendo a habilidade de trabalhar com a documentação histórica de forma cuidadosa e eficaz.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho tem como base o Núcleo de Documentação Histórica NEDHIS da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, explorando de forma abrangente a história dos Trabalhadores Negros nas Ribeiras do Acaraú. Este estudo busca compilar e analisar documentos históricos, depoimentos e registros, oferecendo uma visão detalhada das experiências, contribuições e desafios enfrentados por essa comunidade ao longo do tempo. O trabalho no arquivo e pesquisa sobre trabalhadores negros se concentra na minuciosa exploração de documentos históricos, visando resgatar e preservar a narrativa dos trabalhadores negros. Ao mergulhar nos arquivos, a pesquisa busca identificar e analisar fontes que revelam suas contribuições, desafios e conquistas, oferecendo uma perspectiva mais completa sobre a história. O objetivo é não apenas documentar o passado, mas também construir uma compreensão mais robusta das experiências dos trabalhadores negros, contribuindo para um retrato mais fiel e inclusivo da história local e global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre os Trabalhadores Negros na Ribeira do Acaraú revelou-se não apenas uma exploração histórica, mas uma jornada de descobertas e reconhecimento das contribuições fundamentais dessa comunidade. Ao unir metodologias inovadoras em arquivo e pesquisa, conseguimos iluminar aspectos anteriormente negligenciados da história local, destacando a resiliência e influência significativa dos trabalhadores negros. O estudo sobre os Trabalhadores Negros na Ribeira do Acaraú revelou-se não apenas uma exploração histórica, mas uma jornada de descobertas e reconhecimento das contribuições fundamentais dessa comunidade. Ao unir metodologias inovadoras em arquivo e pesquisa, conseguimos iluminar aspectos anteriormente negligenciados da história local, destacando a resiliência e influência significativa dos trabalhadores negros. Este trabalho não apenas enriquece nosso entendimento do passado, mas também destaca a importância contínua de preservar e celebrar essas narrativas.

REFERÊNCIAS

BECK, Ingrid. Manual de preservação de documentos. Rio de Janeiro :AN, 1991. Publicações técnicas n. 46 75p.CASSARES, Norma C. Como fazer conservação preventiva em arquivo e bibliotecas. São Paulo : Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. 80 p. DUARTE, ZENY. Preservação de documentos : métodos e práticas de salvaguarda. 2 ed. Salvador : EDUFBA, 2003. 137 p. GOMES, Sonia Conti. Técnicas alternativas de conservação. Belo Horizonte : UFMG, 1992. 79p.LUCCAS, Lucy et al. Conservar para não restaurar : uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília : Thesaurus, 1995.128p.MENDES, Marilka, et al. Conservação : conceitos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. 336 p . POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO : de acervos institucionais. Rio Janeiro : MAST, 1995. 33p.SANTIAGO, Mônica Cristina. Conservação de documentos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 56 p. (Papéis Avulsos, 11)SEMINÁRIO SOBRE PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS. Anais, I - Papel, São Paulo : SIBI/USP, 29 de maio a 1o de junho de 1989.SPINELLI, Jayme. Introdução à conservação de acervos bibliográficos. Rio de Janeiro : BN, 1995. 65p.